

O “CUIDADO” NA CAMPANHA ELEITORAL DO LULA E SUA MOBILIZAÇÃO SOBRE O POVO: UMA ANÁLISE A PARTIR DE LACLAU E MOUFFE

Luana Dias Lameira¹; Renata Silva²;
Daniel de Mendonça³

¹Universidade Federal de Pelotas – luanadias.lame@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – renata_starsea@outlook.com

³Universidade Federal de Pelotas – ddmendonca@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As eleições presidenciais de 2022 marcaram a volta de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República no Brasil. Durante sua campanha eleitoral, elementos relacionados ao cuidado constituíram parte da lógica de seu discurso, como a ideia de “governar com amor”, e da necessidade de dar continuidade a seus antigos feitos em mandatos anteriores em nome do desenvolvimento social, contrariando o governo do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro.

Por meio da análise realizada sobre o discurso de campanha eleitoral de Lula em 2022, observou-se que o significante “Cuidado” é um dos que se destacam, representando o desejo do candidato de melhorar a qualidade de vida do povo. Além disso, entende-se a forma de demonstrar o “cuidado” como uma forma de governo, que visa uma democracia plena, a independência do povo de classe baixa e melhores condições de vida.

Nesse sentido, o presente trabalho, visa desenvolver como o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva utiliza o cuidado como forma de mobilização do seu povo, representado pelas crianças, mulheres e trabalhadores. Para isso, no segundo momento, se apresentará o aporte teórico e metodológico utilizado, baseado na teoria do discurso de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe (2015), além dos resultados obtidos com a análise realizada sobre o discurso de campanha de Lula em relação ao “Cuidado” sobre o povo e em torno das demandas de “Desenvolvimento social” e “Dependência do Estado”.

Vale ressaltar que o presente trabalho faz parte de um recorte de pesquisa, realizada pelo Grupo de Pesquisa Ideologia e Análise de Discurso (IdAD), da Universidade Federal de Pelotas.

2. METODOLOGIA

A seguinte pesquisa está fundamentada, teórica e metodologicamente, na Teoria do Discurso de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe. A partir desse aporte teórico se possibilita examinar como as práticas discursivas são articuladas para construir identidades políticas, as relações sociais e a mobilização do povo. Segundo Laclau e Mouffe, as narrativas políticas desempenham um papel central na formação de identidades, “sendo assim, toda produção de sentidos depende de uma estrutura discursiva, ou seja, o discurso não está separado do social, ele é, necessariamente, uma produção que dá significado ao tecido social.” (FREITAS, 2019, p. 2). O discurso, nesse sentido, estrutura o social, que é constantemente reconfigurado através dele, e, ao analisar os pronunciamentos no campo político, é possível entender os sentidos construídos.

Em relação ao objeto de análise, foram utilizados os materiais da campanha eleitoral de 2022 do candidato Lula, coletados pelo grupo de pesquisa IdAD. O material é constituído pelo vídeo de transmissão de lançamento da candidatura de Lula, os Horários Gratuitos de Propaganda Eleitoral, as inserções publicitárias veiculadas na TV, internet e rádio obtidas no Youtube, e as publicações do presidente na rede social X. Todos os materiais em vídeo foram transcritos para textos, e as postagens no X foram coletadas e organizadas em uma tabela no Excel. Posteriormente, o conteúdo foi inserido no software de pesquisa qualitativo Nvivo, onde se deu a organização e análise dos dados. A partir disso, foi feita a codificação do material e logo em seguida, a leitura dos resultados obtidos. Com isso, se pôde realizar a análise dos significantes que constituem a categoria de cuidado, de forma a compreender como Lula mobilizou essa categoria em seu discurso e como ela constitui o povo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para contextualizar a pesquisa, é preciso, primeiramente, explicitar como o Lula oferece o “cuidado” para as categorias delimitadas, mulheres, crianças e trabalhadores. Como dito anteriormente, “cuidado”, no discurso do candidato, se constitui como sendo o desejo de melhorar a vida do povo, visando atender as demandas apresentadas, transpassando um sentimento de compaixão com o povo pobre, como evidenciado no seguinte trecho do discurso de campanha do candidato: “Eu sempre falo que o problema não é governar, é cuidar do povo. Gerar emprego, aumentar salário, aumentar a massa salarial, melhorar a saúde, melhorar a educação, fazer universidades.” (LULA, 2022).

A categoria “cuidado” foi referência 460 vezes nos documentos analisados, se tornando a segunda categoria mais mencionada, sendo a primeira “povo”, com 535 referências. Dentro dela foram criadas subcategorias para uma melhor análise: “Criança – Jovem”, “Mulheres”, “Trabalhador”, aparecendo 76, 56 e 75 vezes respectivamente.

Em relação às principais pautas relacionadas às crianças e aos jovens no discurso analisado, essas se baseiam na educação, saúde e fome. O perfil formulado para essa categoria é de que crianças e adolescentes precisam das refeições escolares, e de oportunidade para o estudo. Os jovens, vistos como pilares da mudança futura, chamam atenção para a educação do país, sendo que o discurso do Presidente reflete essa preocupação: “O Brasil vai mudar a partir da educação. Queria dizer para a juventude do nosso país: pagar para vocês estudarem não é gasto, é investimento no nosso futuro.” (LULA, 2022). Ainda em relação aos jovens, as propostas oferecidas envolvem incentivos para entrarem na faculdade, e escola em tempo integral.

As mulheres brasileiras, pertencentes ao significante “povo” construído por Lula, são, na sua maioria, pobres. No discurso, dívidas, fome, saúde, e violência são as pautas mais mencionadas, construindo a imagem de uma mulher de família endividada, que precisa alimentar sua família, e que sofre violência, seja física ou estrutural, como evidenciado no seguinte trecho: “Hoje vi no jornal que 72% das mulheres brasileiras estão endividadas. Não para comprar casa ou carro. Estão endividadas porque estão usando seu cartão de crédito para comprar comida.” (LULA, 2022). Por conseguinte, Lula apresenta como solução maior rigidez no combate da violência contra a mulher, que vai garantir salários iguais, e proporcionar exames preventivos.

Já em relação ao perfil traçado dos trabalhadores é de micro e pequenos empresários com dívidas, além de desempregados, ou de trabalhadores em situações precarizadas, como exposto na fala abaixo do candidato:

Meus amigos e minhas amigas, eu já senti na pele a angústia de estar desempregado. Eu sei o que você está passando e garanto duas coisas: o meu governo vai investir para gerar empregos e garantir um salário mínimo forte. E também vamos gerar crédito com juros baixos para pequenos e médios empreendedores. Foi assim que geramos 22 milhões de empregos no Brasil. Agora, vamos fazer melhor. (LULA, 2022).

O crescimento da economia aparece como solução para o país. E Lula, utilizando sua imagem de antigo metalúrgico e, que sempre envolveu os trabalhadores em suas pautas, coloca seu sentimentalismo nas falas, por meio de comoção por saber a dificuldade de não ter um emprego. Com isso, ele traz como solução pautas como garantia de um salário-mínimo bom, e crédito para os empreendedores, além do aumento da oferta de empregos.

Os resultados mostram que, em seu discurso, Lula constrói uma visão de seu povo, a qual ele dedica um governo empático. O significante “cuidado” demonstra a forma como ele deseja governar o país, bem como transmite o que ele pretende fazer para solucionar as demandas do povo. Além das categorias antes analisadas, surgiram dentro do nó “cuidado”, outras subcategorias, com destaque para “Desenvolvimento Social” e “Dependência do Estado”. O desenvolvimento social se torna a principal solução encontrada nos discursos do Presidente, refletindo o cuidado na assistência com o povo, que precisa do Estado e do incentivo do governo, como colocado na seguinte fala de Lula: “É dever do Estado garantir a segurança e o bem-estar de todos os seus cidadãos e cidadãs, que merecem e devem ser tratados com respeito.” (LULA, 2022). Dessa forma, as subcategorias surgem como resultado da sua forma de governo, a maneira pela qual o “cuidado” é conduzida.

4. CONCLUSÕES

A partir dos resultados obtidos, é possível perceber o perfil construído através do discurso do Lula sobre o povo, que em sua maioria, se constitui de um povo pobre, que necessita da ajuda do governo. Além disso, reflete como o significante “cuidado” é mobilizado, constituindo a forma de governar do Presidente, que, pretende gerir o país se sensibilizando pelas necessidades da população. Por fim, pode-se concluir que, o cuidado é traduzido em benefícios e incentivos para seu eleitorado, que são diferenciados conforme o perfil construído, mas que se baseiam em políticas de desenvolvimento social e dependência do Estado.

Essa análise apresenta o significante “cuidado”, característica marcante do discurso do Lula, e presente na campanha eleitoral de 2022, e como constrói a identidade política de Luiz Inácio Lula da Silva, de um governante que se sensibiliza pelas demandas sociais. Além disso, a pesquisa traz o perfil construído nos discursos sobre os jovens, mulheres e trabalhadores, compreendendo como essas categorias são abrangidas pelo “cuidado”, resultado que demonstra a forma de governar do Presidente, construindo através do discurso sua relação com o eleitorado.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREITAS, Ítala Maria. **Teoria do discurso de Ernesto Laclau e transdisciplinaridade: contribuição para a análise do discurso literário**. In: SIMPÓSIO POS-ESTRUTURALISMO E TEORIA SOCIAL, 2019, Pelotas. Anais [...]. Pelotas: UFPel, 2019. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/pt/eventos-anteriores/anais-do-simposio-pos-estruturalismo-e-teria-social-2019/sumario/gt-6-teoria-do-discurso-de-ernesto-laclau-e-transdisciplinaridade/artigo-freitas/>. Acesso em: 7 set. 2024.

GP IdAD. **Grupo de Pesquisa Ideologia e Análise de Discurso da UFPel**. Arquivos de Dados – Eleições 2022. GP IdAD, s.d. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/idad/produtos/arquivos-de-dados/eleicoes-2022/>. Acesso em: 10 set. 2024.

LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. **Por um populismo de esquerda**. São Paulo: Autonomia Literária, 2019.